

ÁREA TEMÁTICA: Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CCHSA/CAVN: AÇÕES NA DISCIPLINA SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE AGROINDÚSTRIA

Vênia Camelo de Souza¹ (venia_camelo@hotmail.com), Josivânia Ribeiro da Silva¹ (josivaniar@hotmail.com), Márcia Paloma da Silva Leal² (palomalealagro@gmail.com), Terezinha Domiciano Dantas Martins¹ (domidantas@yahoo.com.br), Marina Grazielle¹ (marinagsgs@gmail.com) e José Lucas de Oliveira Feitoza¹ (raellucka@gmail.com)

1 Universidade Federal da Paraíba/CCHSA

2 Universidade Federal da Paraíba/CCA

RESUMO

A Educação ambiental no currículo escolar, fortalece e sensibiliza a comunidade escolar quanto as questões ambientais. Na disciplina Seminários em Educação ambiental ofertada no curso de bacharelado em Agroindústria foi realizada uma oficina para produção de confetes sustentáveis, produzidos de folhas verdes e secas coletadas aleatoriamente no Campus III. Participaram da oficina os discentes da graduação em Agroindústria matriculados na disciplina Seminários em Educação Ambiental e discentes do curso Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. A oficina aconteceu em dois momentos, uma explicação sobre sustentabilidade e o segundo momento, a prática de produção de confetes sustentáveis de folhas verdes e secas com furadores manuais. Os discentes participantes da oficina realizada no mês do carnaval, por isso a idéia dos confetes sustentáveis mostraram motivação e interesse colocando em prática a sustentabilidade de forma criativa, reaproveitando os resíduos sólidos orgânicos coletados no Campus III. Essa oficina foi uma ferramenta de Educação ambiental para os discentes da graduação e do ensino médio do Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros promovendo uma percepção ambiental nos discentes de sustentabilidade. O desenvolvimento de práticas de Educação ambiental no nível médio e na graduação consistiu em uma estratégia de conscientização ambiental e desenvolvimento de habilidades e atitudes nos discentes para uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Ensino; Reutilização.

CCHSA / CAVN ENVIRONMENTAL EDUCATION: ACTIONS IN DISCIPLINE SEMINARS IN ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE AGROINDUSTRIES COURSE

ABSTRACT

Environmental education in the school curriculum strengthens and sensitizes the school community on environmental issues. In the Seminar on Environmental Education offered in the bachelors degree in Agroindustry, a workshop was held to produce sustainable confetti, produced from green and dry leaves collected at Campus III. Participants in the workshop were the undergraduate students in Agroindustry enrolled in the Seminar on Environmental Education and students of the Technical Course in Agropecuaria of the Agricultural College Vidal de Negreiros. The workshop took place in two moments, an explanation of sustainability and the second moment, the production practice of sustainable confetti of green and dry leaves with manual drills. The students participating in the workshop held in the month of the carnival, so the idea of sustainable confetti showed motivation and interest putting sustainability into practice in a creative way, reusing the organic solid waste collected in the Campus III. This workshop was an instrument of Environmental Education for the undergraduate and high school students of the Agronomy Technician of the Vidal de Negreiros Agricultural College, promoting an environmental perception among the students of sustainability. The development of Environmental Education practices at the middle and undergraduate level consists of a strategy of awareness and development of skills and attitudes towards a sustainable society.

Keywords: Solid wastes; Teaching; Reuse.

1. INTRODUÇÃO

A educação Ambiental deve estimular as pessoas a serem portadoras de soluções e não apenas de denúncias, embora estas devam ser as primeiras atitudes diante dos desmandos socioambientais. Deve produzir também mudanças nas suas próprias condutas, modificando, por exemplo, seus hábitos de consumo (BARBIERI, 2011, p.83).

Com base nos princípios da participação e informação ambiental, foi promulgada em 1999 a Lei Federal 9.795 que instituiu a Política Nacional da Educação Ambiental, a qual define educação ambiental como sendo (art. 1º) “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Ao analisar a política pública, Morales (2009) entende que com a publicação da Lei nº 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (EA), houve um grande impulso para as questões ambientais no território brasileiro, reafirmando-se no texto legal um caráter integrador e sistêmico da EA.

A Educação Ambiental deve procurar favorecer e estimular possibilidades de se estabelecer coletivamente uma “nova aliança” (entre os seres humanos e a natureza e entre nós mesmos) que possibilite a todas as espécies biológicas, inclusive a humana) a sua convivência e sobrevivência com dignidade (REIGOTA, 2012, p. 14).

Neste contexto, a educação ambiental se insere como ponto fundamental para a conscientização das pessoas, para que os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável garantindo que estes possam ser utilizados pelas gerações presentes e futuras, buscando mudanças de hábitos e atitudes, formando um equilíbrio entre a sociedade e a natureza garantindo qualidade de vida, sem desrespeitar o meio ambiente (ASANO e POLETTO, 2017).

A Educação Ambiental deve ser abordada na escola, de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares. Assim, sendo a escola um espaço social é o local onde o aluno será sensibilizado para as ações ambientais e fora do âmbito escolar ele será capaz de dar sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis (ASANO e POLETTO, 2017).

A Educação Ambiental no Brasil, segundo diretrizes do MEC, é desenvolvida por meio de três modalidades básicas: projetos, disciplinas especiais e inserção da temática ambiental nas disciplinas (BRASIL. Ministério da Educação, 2007).

Na disciplina Seminários em Educação Ambiental ofertada no Bacharelado em Agroindústria do CCHSA/UFPB, a oficina sobre confetes sustentáveis foi ministrada dentro do conteúdo de práticas sustentáveis, mostrando para os discentes na prática o que é sustentabilidade de forma criativa, simples, com atitude e sendo sustentável. Essa oficina foi uma ferramenta de Educação ambiental para os discentes da graduação e do ensino médio do Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, portanto, esta ação da disciplina Seminários em Educação Ambiental objetivou a produção de confetes sustentáveis produzidos a partir de folhas secas e verdes coletadas na área de projeção da copa das árvores no Campus III como ferramenta de ensino da Educação ambiental para os discentes.

2. OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi a produção de confetes sustentáveis produzidos a partir de folhas secas e verdes coletadas na área de projeção da copa das árvores no Campus III como ferramenta de Educação Ambiental.

3. METODOLOGIA

Em fevereiro de 2019 na disciplina Seminários em Educação Ambiental foi ministrada uma oficina para a produção de confetes sustentáveis produzidos de folhas verdes e secas coletadas de árvores do Campus III. A oficina foi ofertada para os alunos da disciplina Seminários em Educação Ambiental do Bacharelado em Agroindústria e para uma turma do Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. A oficina foi planejada e aconteceu em dois momentos; no primeiro momento houve uma aula expositiva sobre Sustentabilidade para os discentes e posteriormente a coleta dos resíduos sólidos (folhas verdes e secas) de árvores localizadas no interior do Campus III. Na sala de aula os alunos se dividiram em grupo e realizaram a separação do material orgânico coletado e iniciaram a produção dos confetes sustentáveis utilizando furadores manuais.

Figura 1. Resíduos sólidos, Folhas, para produção de confetes



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi uma ferramenta de Educação ambiental para os discentes da graduação e do ensino médio do Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros promovendo uma percepção ambiental nos discentes sobre sustentabilidade. Corroborando Asano e Poleto, (2017), a Educação Ambiental deve ser abordada na escola, de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares. Assim, sendo a escola um espaço social é o local onde o aluno será sensibilizado para as ações ambientais e fora do âmbito escolar ele será capaz de dar sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

O interesse dos discentes pela prática da sustentabilidade aumentou significativamente ao produzirem confetes sustentáveis de folhas verdes e secas coletadas no Campus III, em época de carnaval, período de comercialização de confetes de papel, sendo essa vivência uma forma de percepção ambiental dos recursos naturais e dos resíduos sólidos orgânicos existentes no cotidiano e o potencial desses resíduos sólidos para reutilização e produção de materiais.

Figura 2. Produção de confetes sustentáveis



É necessário para a preservação do meio ambiente a prática do consumo consciente, da mudança de hábito no cotidiano escolar, com atitudes coletivas e a interação entre docentes e discentes do Técnico e da graduação para garantir a sustentabilidade.

A Educação Ambiental no Brasil, segundo diretrizes do MEC, é desenvolvida por meio de três modalidades básicas: projetos, disciplinas especiais e inserção da temática ambiental nas disciplinas (BRASIL. Ministério da Educação, 2007).

No curso de Bacharelado em Agroindústria a disciplina Seminários em Educação Ambiental é optativa, criada pela Coordenação do curso sendo oferecida no semestre em curso, 2018.2, e o conteúdo programático dividido em teoria e prática, portanto este trabalho de produção de confetes sustentáveis na disciplina foi em cumprimento à parte prática da disciplina.

A Lei Federal 9.795 que trata da Política Nacional de Educação Ambiental afirma o direito à Educação Ambiental a todo cidadão brasileiro comprometendo os sistemas de ensino a provê-lo no âmbito do ensino formal.

A Educação ambiental é instrumento principal para a consciencia ambiental, portanto o indivíduo consciente é determinante hoje e futuramente.

Um dos maiores desafios da Educação Ambiental no Brasil é a integração do Meio Ambiente como tema transversal na Educação ambiental formal.

Figura 3. Oficina para produção de confetes sustentáveis de folhas verdes e secas coletadas no Campus III



5. CONCLUSÃO

A oficina sobre Confetes sustentáveis foi uma ferramenta de Educação ambiental para os discentes da graduação e do ensino médio do Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros promovendo uma percepção ambiental nos discentes de sustentabilidade.

O desenvolvimento desta prática de Educação ambiental no nível médio e na graduação consistiu em uma estratégia de conscientização ambiental dos discentes envolvidos e desenvolvimento de habilidades, atitudes para uma sociedade sustentável.

O incentivo de buscar soluções para a gestão de resíduos sólidos devem ser promovidos na instituição desenvolvendo na comunidade a prática do consumo consciente e a participação na gestão de resíduos, ou seja, através da Educação ambiental conseguimos soluções e envolvimento da comunidade acadêmica com os problemas ambientais.

REFERÊNCIAS

ASANO, J.G.P.; POLETTO, R.de S. Educação ambiental: em busca de uma sociedade sustentável, e os desafios enfrentados nas escolas. **Revista Caderno Pedagógico**, Lajeado, v. 14, n. 1, 2017.

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL.Lei Federal no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário oficial da União,Brasília, 28 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Brasília, 2007.

MORALES, A. G. M. Processo de institucionalização da educação ambiental: tendências, correntes e concepções. *Pesquisa em Educação Ambiental*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 159 -175, 2009.